ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA - EMATER-RO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

PORTO VELHO-RONDÔNIA
JANEIRO-2013

SUMÁRIO

1. Apresentação

2. Perfil Institucional

3. Base das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural

3.1. Megaobjetivos

3.2. Dimensões

4. Projetos Estratégicos

5. Ações e Orientações Técnicas Executadas nos diversos Projetos

6. Resultados alcançados

6.1. Indicador de Esforço Físico

6.2. Indicador Qualitativo de Eficácia

6.3. Indicador Qualitativo de Eficiência

6.4. Impactos Alcançados Indicador de Efetividade

6. Estrutura Organizacional

7. Condicionantes

Anexo

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades de 2012 é fruto de múltiplas atividades de assistência técnica e extensão rural executada pela EMATER-RO conjuntamente com seus parceiros diretos e indiretos junto aos seus beneficiários (agricultores familiares), no sentido de proporcionar condições físicas, financeiras, capacitação técnica e gerencial, de médio a longo prazo, para atingir o tão esperado desenvolvimento sustentável - vertente que proporciona a efetivação de uma visão empreendedora, sociocultural, econômica e ambiental, com foco na integração do ser humano aos ecossistemas.

A construção deste relatório foi norteada pelo planejamento 2012, definido como Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural-PROATER/2012, embasado nas políticas públicas e anseios do público beneficiário. É interessante ressaltar que o governo do Estado foi sábio ao priorizar o ser humano como foco de suas ações, sendo estes os atores principais de todo o processo produtivo do setor primário (agricultura familiar), pois não adianta ter as bases para produção se elas não vierem atender as suas necessidades e sonhos.

Os avanços de ATER dos resultados alcançados serão delineados neste relatório através de: Indicadores de Resultados Quantitativos (Esforço Físico) e os Indicadores de Resultados Qualitativos (Eficácia, Eficiência, Efetividade), os quais darão uma noção ampla da importância do serviço de ATER junto ao Desenvolvimento do estado de Rondônia. No crédito rural no ano de 2012 foram aplicados R$ 246.755.000,00 (Duzentos e quarenta e seis milhões e setecentos e cinquenta e cinco mil reais), contra um investimento do Estado no serviço de ATER na ordem de R$ 64.383.000,00 (Sessenta e quatro milhões e trezentos e oitenta e três mil reais), mostrando a eficácia, eficiência e efetividade do serviço, com retorno aos agricultores familiares estimado em R$ 618,7 milhões com a

venda da produção. Dessa forma, somando os valores e correlacionando ao valor aplicado, temos uma taxa de retorno de R$ 1,00 / R$ 13,46 (R$ 865,455 / R$ 64,283). Tudo isso só foi possível pelas parcerias realizadas e pelo empenho dos colaboradores.

Neste relatório encontramos a descrição e resultados alcançados: Projetos Estratégicos: ATER Estado, SEMEAR, ÁGUA PRODUTIVA, TERRA PRODUTIVA, AGROINDÚSTRIA, AGROECOLOGIA, AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, CRÉDITO RURAL e, Projetos Estruturantes: CAPACITAÇÃO DOS TALENTOS HUMANOS, VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL, SEGURANÇA NO TRABALHO, EDIFICAÇÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

E, visualizar o atendimento direto a: 49.873 famílias de agricultores familiares; 149.725 beneficiários diretos; 1.052 organizações sociais; aplicação 48.264 metodologias e métodos; abrangência 52 municípios, perfazendo 90 unidades operacionais sendo: 69 escritórios locais, 06 regionais, 01 centro gerencial, 01 centro de treinamento, 02 usinas de nitrogênio e 11 subunidades; quadro talentos humanos 1.338 pessoas.

Secretária Executiva

PERFIL INSTITUCIONAL

2. QUEM SOMOS - PERFIL INSTITUCIONAL

Visão - Ser líder na prestação dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado de Rondônia, para a produção sustentável e desenvolvimento humano.

Missão - Prestar serviço de ATER de forma participativa junto aos agricultores familiares e suas organizações visando o desenvolvimento humano sustentável.

Foco - Iniciar o processo de modernização do agronegócio da agricultura familiar, usando fatores internos de produção principalmente e, de forma complementar, os fatores externos, visando o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano, aumento da produtividade com redução de custos e melhoria da qualidade da produção, pela disponibilidade de conhecimento através de metodologias participativas.

Negócio - Proporcionar conhecimento através de processos educativos participativos com e para os agricultores familiares, visando sua aplicação sabiamente, para alcançar o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano, recuperação do passivo ambiental e oferta de produtos com qualidade.

- Processo educativo participativo – Forma de interação entre os atores do processo de desenvolvimento (extensionistas e agricultores), havendo um compartilhar de experiências e saber técnico e empírico, visando uma melhor solução para o problema.
- Conhecimento – São informações adquiridas e socializadas entre os atores do processo.
- Sabedoria – É o processo para colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da vida.
- Desenvolvimento sustentável – Definição mais aceita: é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual,

sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

- Passivo ambiental – Constitui-se dos danos causados ao meio ambiente, representando, assim, a obrigação, a responsabilidade social da empresa com aspectos ambientais, que devem ser recuperados, visando o cumprimento da lei e do desenvolvimento sustentável.

Papel - Prestar serviços de Assistência Social, Educacional Econômico e Sustentável com excelência, onde as ações são desenvolvidas de forma educativa, participativa para e com os beneficiários e suas organizações (que são os atores do desenvolvimento sustentável), com uma visão holística da propriedade, buscando a integração e complementaridade dos fatores de produção, valendo-se para isso das novas metodologias (DRP, DOP, CEFE e outros), técnicas e ferramentas participativas, tendo como objetivo o Desenvolvimento Humano Sustentável.

Valores - São os que nortearão as atitudes comportamentais da EMATER-RO e de seus talentos humanos, independentemente das circunstâncias favoráveis ou adversas.

Estão pautados nos seguintes aspectos:

- Ser verdadeiro nas atitudes – Ser transparente, com ações francas e abertas, evitando confusões e subterfúgios nas demandas por parte dos beneficiários e parceiros que venham em busca de soluções diversas.
- Ser excelente na prestação de serviços – Os serviços têm o foco na excelência, para que não haja retrabalho e desperdício de recursos físicos e financeiros, nem desgaste dos talentos humanos, suprindo as demandas, trabalhando preventivamente para evitar problemas nas diversas áreas.

- Trabalhar com responsabilidade socioambiental e econômica – Diz respeito ao trato com os beneficiários dos serviços de ATER, para que as ações se interajam com impacto socialmente justo, ecologicamente sustentável e economicamente viável.
- Ser ético – Estamos comprometidos com os padrões de moral e ética, respeitando e valorizando as pessoas (beneficiários, talentos humanos, parceiros), pois elas são a razão da existência da Instituição.
- Respeitar a pluralidade - Diz respeito às diversidades em todos os aspectos. Assim sendo, não fugiremos da discussão em busca da solução dos problemas, bem como os conhecimentos externos ao serviço de ATER, principalmente o chamado conhecimento empírico por parte dos agricultores familiares.
- Comprometido com o desenvolvimento sustentável – Olhar o processo produtivo com visão holística, sendo que o agricultor familiar e sua família são o centro das atenções, pois a busca é pelo seu desenvolvimento pessoal e como resultado teremos o desenvolvimento sustentável.
- Parcerias – Valorizamos a parceria, o trabalho interativo das instituições, formando uma rede interligada, buscando um único objetivo: o desenvolvimento sustentável, pois entendemos que ninguém pode viver e crescer isolado.
- Reconhecer os talentos humanos – O ser humano é o centro de todas as coisas, tudo é por ele e para ele. Não podemos nos furtar ao processo de reconhecimento e valorização dos talentos humanos, pois são eles que formam a instituição viva, pois a instituição sem vida é formada pelos recursos físicos, financeiros, documentos, além de outros.
- Interdisciplinaridade – Todos os trabalhos internos e externos levam a essa consciência de interdisciplinaridade, estimulando assim o trabalho em equipe e a valorização do conhecimento e do autodesenvolvimento, usando para isso a capacitação.

BASE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

3. BASE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

3.1. MEGAOBJETIVOS TRABALHADOS

- Facilitar a universalização do conhecimento com a inclusão social e cidadania com a redistribuição da renda, melhoria da qualidade de vida e mudança do estado de pobreza, bem como a valorização do ser humano.
- Resgatar a valorização do ser humano com a execução de ações que proporcione a inclusão social das famílias que estão abaixo da linha de pobreza.
- Apoiar o desenvolvimento sustentável com incremento na transição do cultivo tradicional para o agroecológico.
- Apoiar a verticalização da produção com implantação de agroindústrias.
- Consolidar a instituição como prestadora dos serviços de Ater, junto e com os agricultores familiares e suas organizações, visando sua inclusão social e o despontamento de Rondônia no cenário mundial como fornecedor de produtos oriundos do desenvolvimento sustentável.

3.2 DIMENSÕES

3.2.1 Sociocultural

Foco: A inclusão social, redistribuição da renda, melhoria da qualidade de vida e mudança do estado de pobreza, bem como a valorização do ser humano. As ações foram desenvolvidas segundo preconiza os preceitos de direitos fundamentais da cidadania e da garantia da universalização do acesso aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, conforme a constituição federal e estadual. Contém, também, o preceito de priorizar os setores mais vulneráveis

da população, buscando a progressiva inclusão de mais de cento e vinte cinco mil brasileiros que vivem em condições de extrema precariedade.

3.1.2 Econômica

Foco: Participar do crescimento equilibrado da renda e a multiplicação do emprego, em quantidade e qualidade. Para tanto serão implementadas ações que oportunizem o impulso aos investimentos em expansão da capacidade e inovações, que são catalisadores da elevação da produtividade e da competitividade, com ênfase na formação de infraestrutura, agroindústria e a amenização dos fatores de vulnerabilidade externa.

3.1.3 - Ambiental

Foco: Desenvolvimento sustentável com incremento na transição do cultivo tradicional para o agroecológico. Implica, por conseguinte, uma dimensão ambiental que oriente as escolhas no campo sociocultural e econômico. Em face da pressão que o desenvolvimento econômico impõe sobre os recursos naturais e os serviços ambientais, os compromissos de justiça social com as gerações atuais são indissociáveis do legado que se quer deixar às gerações futuras. O objetivo é o desenvolvimento voltado para equidade social, integrando igualmente o direito a um ambiente saudável.

PROJETOS ESTRATÉGICOS E SUAS TEMÁTICAS EM NÍVEL DE ESTADO

4. PROJETOS ESTRATÉGICOS E SUAS TEMÁTICAS

4.1. EM NÍVEL DE ESTADO

4.1.1 Área Estratégica I – Produção Sustentável (temáticas: soja, olerícolas, frutícolas, café e outras culturas anuais e perenes).

4.1.2. Área Estratégica II – Organização Social (Associações, Cooperativas, Colônias de pescadores, Conselhos assistidos, Sindicatos).

4.1.3. Área Estratégica III – Ação Social e Cidadania (Artesanato, Inclusão Social, Segurança alimentar, Saúde Preventiva, Inclusão do idoso, Inclusão do jovem, Promoção da cultura, Alfabetização).

4.1.4. Área Estratégica IV – Agroecologia (Educação Ambiental, Produção Agroecológica, Assessoramento ao Licenciamento Ambiental).

4.1.5. Área Estratégica V – Agroindústrias (Laticínio, Imbutidos, Polpa de frutas, Produto minimamente processado).

4.1.6. Área Estratégica VI – Água Produtiva (construção de tanques de piscicultura), Terra Produtiva (gradagem, aração, adubação, calagem, transporte da produção, construção de silos, destoca, enleiramento, construção de carreadores, reparo de estradas vicinais, construção de bebedouros, aterro de curral).

4.1.7. Área Estratégica VII – Rondônia Leite (projeto inseminar, manejo de pastagem, granelização do leite).

4.1.8. PISCICULTURA (elaboração de projetos, levantamento planialtimétrico, licenciamento da atividade, outorga de direitos de uso de recursos hídricos, processamento do pescado).

4.1.9. SEMEAR -Temáticas: Arroz, Milho, Feijão.

4.1.10. Parceria com a SEAGRI/SEDUC, 19 técnicos estão envolvidos na implantação de 20 hortas escolares. O tamanho das hortas varia de 100m² a 900m², totalizando uma área de 3240m². Serão mais de 2.500 crianças beneficiadas com as hortas pedagógicas.

4.2. EM NÍVEL FEDERAL

4.2.1. Chamada Pública

Contratos firmados entre o ministério do desenvolvimento agrário – MDA e a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO.

- Território da Cidadania Vale do Jamari-RO Lote 1: municípios - de Alto Paraíso, Buritis, Campo Novo de Rondônia e Monte Negro.
- Território da Cidadania Vale do Jamari-RO Lote 2: municípios - Cacaulândia, Ariquemes, Cujubim, Rio Crespo e Machadinho d' Oeste.
- Território da Cidadania Central-RO Lote 01: municípios - Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Theobroma, Vale do Paraíso e Vale do Anari.
- Território da Cidadania Madeira-Mamoré-RO: municípios - Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, Nova Mamoré e Guajará-Mirim.
- Território da Cidadania Central-RO Lote 02: municípios - Alvorada do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Mirante da Serra, Nova União, Teixeirópolis e Urupá.

4.2.2. Arco Verde

- Município de Porto Velho.
- Municípios de Machadinho d'Oeste e Pimenta Bueno.

4.2.3. ATER Incra

- Contrato 8.000/2012 - Prestação de Serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental à Reforma Agrária–ATES, nos assentamentos dos municípios de Alta Floresta, Izidolândia, São Domingos, Nova Brasilândia, Castanheiras, Corumbiara, Parecis e São Francisco.

- Contrato 14.000/2009 - Prestação de Serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental à Reforma Agrária–ATES, nos assentamentos dos municípios de Porto Velho, Nova Mamoré e Machadinho d' Oeste. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Dia de campo, cursos, palestras, mutirão, oficinas, demonstrações de métodos, visitas, reuniões, elaboração de projetos, vitrines, dia especial, seminário.

4.2.4. Crédito Rural

Os projetos para investimento são elaborados pela EMATER-RO, de acordo com a necessidade do agricultor e são financiados através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Os recursos financeiros podem ser utilizados para diversificação e incremento nas áreas econômica, social e ambiental.

No ano de 2012 o objetivo principal do Crédito Rural, através do financiamento de veículos e equipamentos, foi o incentivo à

comercialização de produtos da agricultura familiar, como também a busca pela qualidade dos serviços de ATER.

Procuramos incentivar a introdução de tecnologia na ocasião da elaboração dos projetos, pois, é nessa ocasião que devemos discutir com os agricultores e seus familiares os projetos em elaboração e, principalmente, a tecnologia a ser utilizada para o alcance dos resultados esperados, visando o aumento de renda, assim como o pagamento da operação contratada e principalmente o bem-estar socioeconômico e ambiental; para isso foram oferecidas as seguintes linhas de crédito:

- Pronaf custeio e investimento à agricultura familiar;
- Microcrédito Rural;
- Pronaf Mais Alimento;
- Pronaf Agroecologia;
- Pronaf Mulher;
- Pronaf Jovem;
- Pronaf Floresta;
- Pronaf Eco;
- Pronaf Agroindústria;
- Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústria Familiar;
- Pronaf Cotas-Parte;
- Pronaf investimento e custeio para Reforma Agrária;
- Pronamp;
- FNO.

Foram realizadas as seguintes operações de crédito:

OPERAÇÕES CONTRATADAS NO ANO DE 2012		
Agente Financeiro	Quantidade	Valor (R$)
Banco da Amazônia	5.035	149.385.000
Banco do Brasil	4.013	97.370.000
TOTAL	**9.048**	**246.755.000**





Liberação de crédito rural em Nova Brasilândia

4.2.5. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA/MDS)

Ações: Produção Agroecológica, Organização Social, Planejamento da Produção, Emissão de Nota Fiscal, Processamento de Alimentos, Boas práticas de Processamento de Alimentos, Legislação Sanitária, Agroindustrialização.

4.3. EM NÍVEL DE PARCERIA PRIVADA

4.3.1. Tempo de Empreender Rondônia - SEBRAE

O Projeto Tempo de Empreender Rondônia é uma iniciativa do Instituto Camargo Correa-ICC e o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa-SEBRAE visando o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais da área de influência da Usina de Jirau.
Seu foco está na verticalização da cadeira produtiva do açaí, banana e abacaxi. Com o fortalecimento do cooperativismo tornou-se viável a assistência técnico-econômica, social e ambiental através de ações de cooperativismo, produção primária, produção industrial, acesso ao mercado consumidor.

Assistência: 240 produtores das culturas do açaí, abacaxi e banana.

Abrangência: Distritos de Jaci-Paraná, União Bandeirante, Mutum Paraná e Abunã localizados na área de influência da UHE de JIRAU.

Organizações participantes: Cooperativa dos Produtores Rurais de Taquara, Abunã, Pau D'arco e Vila da Penha-COOPERTAP; Cooperativa de Produção Agropecuária Frutícola de Rondônia Joana Darc-COOP'AGROFRUTICOLA; Cooperativa Agrossustentável de União Bandeirantes- UNICOOP.

4.3.2. Assistência Técnica, Social e Ambiental às Famílias Remanejadas em decorrência da Implantação da UHE-SAESA

No Programa Básico Ambiental de Remanejamento da População Atingida consta, entre outras ações, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES às famílias remanejadas para os Reassentamentos de Novo Engenho Velho, Riacho Azul e áreas remanescentes do reservatório da UHE Santo Antônio, no município de Porto Velho-RO.
O ATES busca conduzir a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis voltadas às pequenas e médias unidades de produção familiar, fundamentado na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gênero, raça e etnia.

4.3.2.1. Projeto de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – Ates aos Reassentamentos São Domingos, Morrinhos e Santa Rita, em decorrência da Implantação do Empreendimento UHE Santo Antônio Energia.

Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES; elaborar, assessorar e acompanhar os Planos de Desenvolvimento dos Reassentamento – PDR, Novo Engenho Velho, Riacho Azul, Morrinhos, Santa Rita e áreas remanescentes, a fim de torná-las unidades de produção estruturadas e competitivas, integradas à dinâmica do desenvolvimento territorial e regional.

Beneficiários: Constituem-se beneficiários diretos favorecidos dos Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental as famílias reassentadas pelo Santo Antonio Energia, referente aos Projetos de Desenvolvimento de Reassentamentos - PDR’s, São Domingos, Novo Engenho Velho, Riacho azul, Morrinhos, Santa Rita e áreas remanescentes, do reservatório e qualificado no processo de consulta

de preços do edital publicado pela Empresa Santo Antonio Energia situado no município de Porto Velho.

Métodos: Dias de campo, cursos, palestras, oficinas, Demonstrações de métodos, visitas, reuniões, elaboração de projetos, vitrines, dia especial, seminário e material didático, nas dimensões social, ambiental e econômica.

Parcerias: SEAGRI, IDARON, SENAR, EMBRAPA, CCZ, FIMCA, SEMAS, SEMUSA SEMED, SEDAM, SEDES, INSS.

Ações: 10% das unidades produtivas em processo de transição da prática convencional de produção, para a prática de agricultura orgânica. 20% das mulheres e jovens buscando alternativa de renda para a família. 10% dos agricultores (as) redescobrindo novos sistemas de produção e formas rentáveis da propriedade. Ampliação em 15% do volume de produção e diversidade da produção de alimentos na produção, a partir da aplicação do crédito rural. 50% das famílias conhecedoras sobre as questões que afetam a saúde do trabalhador. Organizações rurais e grupos informais fortalecidos e praticando o planejamento participativo. 10% dos agricultores (as) planejando a unidade produtiva, realizando registros administrativos.

4.3.2.2. Projeto Prestação de Serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental a Reforma Agrária - Ates, nos Assentamentos do Município de Alta Floresta/Izidolândia, São Domingos, Nova Brasilândia, Castanheiras, Corumbiara, Parecis e São Francisco.

- Contrato 8.000/2012: Assistência Técnica, e Extensão Rural, para as áreas de assentamento, assegurando a participação dos assentados na elaboração do Plano de Desenvolvimento do Assentamento-PDA e no Plano de Recuperação do Assentamento-PRA; demonstrando neste projeto básico, e no plano de trabalho, formas detalhadas das condições estratégicas e metodológicas para

a realização das ações, através de atividades para um público beneficiário.

Beneficiários: 2.355 famílias assentadas, em 32 (trinta e dois) projetos de assentamentos.

Métodos: Seminários, oficinas, visitas, Reuniões, Mutirões, Cursos, dias de campo, feiras, elaboração de projetos, intercâmbio e atividades complementares.

Ações:

• Atividades Produtivas Sustentáveis: Capacitação da família rural para a adoção da agroecologia como base para o sistema agrícola; Famílias qualificadas para o acesso às linhas de crédito PRONAF; Apoio à produção de produtos que possibilitem o escoamento e comercialização a preço justo; Produção diversificada, produtos com valor agregado, cultivo integrado de animais e plantas; Manejo adequado das culturas; Manejo adequado dos animais de interesse zootécnico; Mulheres e jovens rurais integrados ao processo produtivo; Implementação dos sistemas agrícolas, adequando-os à agricultura familiar e melhorando o desempenho das culturas voltadas ao mercado local e regional, estimulando a exploração de produtos de alto valor agregado, o uso de mão de obra familiar em harmonia com o meio ambiente possibilitando a autossustentabilidade.

• Gestão da Unidade de Produção Familiar: Construção participativa dos Planos de Desenvolvimento e Recuperação das Unidades Familiares; Envolver as instituições e governo na construção de novas políticas públicas; Gerar o desenvolvimento das comunidades a partir do crescimento dos agricultores (as) e suas famílias na busca contínua dos direitos sociais, bem como a garantia e ampliação desses direitos ligados à cidadania; Promover a inclusão social e garantir os direitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária; Executar projetos que mesclam atividades que permitem a ocupação de mão de obra, geração de renda e a

valorização da troca de saberes, possibilitando assim a ampliação da inclusão social; Garantir a segurança alimentar das famílias rurais e superar a realidade sistemática de violações aos direitos humanos à alimentação adequada; Criação e formação das organizações sociais do Assentamento; Famílias orientadas quanto à saúde preventiva;
Formação de grupos desenvolvendo processos de comercialização solidária; Interação de mulheres e jovens na discussões públicas, interagindo nas demandas da comunidade; Implantação de metodologias de economia solidária para a compreensão dos processos econômicos e de Agroindustrialização; Capacitação das organizações rurais orientados para a autogestão e planejamento participativo.

• Adequação Ambiental da Unidade de Produção Familiar: Sensibilização das famílias assentadas quanto à educação ambiental; Capacitação e sensibilização da família rural para a preservação e recomposição das áreas de APPs; Capacitação de famílias rurais para a implantação de Sistemas Agroflorestais e Agrossilvipastoris; Habilitação das propriedades familiares ao licenciamento ambiental; Sensibilização e orientação para o uso de recursos naturais, da proteção e preservação destes.

4.3.2.3. Projeto Básico para Prestação de Serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental a Reforma Agrária-Ates nos Assentamentos do Município de Porto Velho, Nova Mamoré e Machadinho D'oeste.

- Contrato 14.000 - Assessoria Técnica Social e Ambiental a Reforma Agrária a 7.890 famílias assentadas em 35 (trinta e cinco) assentamentos dos territórios Madeira Mamoré, Vale do Jamari e Rio Machado.

Métodos: Dias de campo, cursos, palestras, oficinas, demonstrações de métodos, visitas, reuniões, elaboração de projetos, vitrines, dias especial, seminários e material didático nas dimensões social, ambiental e econômica.

Ações: 10% das unidades produtivas em processo de transição da pratica convencional de produção, para a prática de agricultura orgânica. 20% das mulheres e jovens buscando alternativa de renda para a família. 10% dos agricultores (as) redescobrindo novos sistemas de produção e formas rentáveis da propriedade. Ampliação em 15% do volume de produção e diversidade da produção de alimentos na produção, a partir da aplicação do crédito rural. 50% das famílias conhecedoras sobre as questões que afetam a saúde do trabalhador. Organizações rurais e grupos informais fortalecidos e praticando o planejamento participativo. 10% dos agricultores (as) planejando a unidade produtiva, realizando registros administrativos.

4.3.2.4. Projeto para Prestação dos Serviços de Assistência Técnica para Desenvolvimento da "Mandiocultura no PA Joana D'arc III"

Assistência Técnica para o desenvolvimento dos serviços técnicos necessários a execução do Projeto "MANDIOCULTURA NO PA JOANA D'ARC III", visando o desenvolvimento de competências técnicas destinadas à produção, processamento e comercialização da cultura da mandioca.

Beneficiários: 50 propriedades do PA Joana D'arc III localizado no município de Porto Velho, à margem esquerda do rio Madeira.

Métodos: Dias de campo, cursos, palestras, oficinas, Demonstrações de métodos, visitas, reuniões, elaboração de projetos, vitrines, dias especial, seminários e material didático, nas dimensões social, ambiental e econômica.

Parcerias: SEAGRI, SEMAGRIC, SEBRAE, EMBRAPA.

Ações: O aprimoramento das técnicas de manejo: plantio, tratos culturais e colheita; Acompanhamento das condições de solo com aplicação de corretivos e de técnicas para sua conservação;

Fomentado a utilização de alternativas de adubação orgânica; Identificação e experimentação de práticas Agroecologicas de controle de pragas e doenças; Planejamento e organização da produção agrícola. Elaboração de 02 (dois) Planos de Ações da região do PA Joana D'arc III; Elaboração de 01 (um) Relatório Mensal das execuções das metas do Plano de Trabalho do projeto; Realização de 01 (um) Seminário Final de Monitoramento e Avaliação do projeto Mandiocultura no PA Joana D'arc III.O conhecimento técnico necessário a cultura da mandioca para o aumento da produtividade para 25 ton/ha.

OBS: RETIRAR DA FOTO AS PALAVRAS



Projeto de Mandiocultura no Assentamento Joana D'arc III

4.4. EM NÍVEL MUNICIPAL

4.4.1. Termo de Cooperação entre EMATER-RO e prefeitura de Porto Velho para atendimento aos agricultores familiares envolvidos no programa PAIS.

A EMATER-RO participa do comitê gestor criado para articular o desenvolvimento da agroecologia no município, envolvendo; SEBRAE, Prefeitura, SEAGRI, Associação dos Agricultores Agroecológicos de Porto Velho-ASA e Fundação Banco do Brasil. Visando o financiamento para 10 agricultores familiares ampliarem a produção agroecológica e a assistência a 60 agricultores familiares com produção agroecológica.
Estima-se, uma produção de 70 toneladas (principalmente de hortaliças) entre os 60 produtores assistidos tecnicamente.

AÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS EXECUTADAS NOS DIVERSOS PROJETOS

5. AÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS EXECUTADAS NOS DIVERSOS PROJETOS

Escolha de área; aquisição de sementes e mudas; construção de viveiros; instalações; teste de germinação; preparo de solo; plantio; correção do solo; adubação química e orgânica; práticas conservacionistas; replantio; irrigação; tratos culturais; tratos fitossanitários; colheita; secagem; pré-beneficiamento; classificação; armazenagem e comercialização; identificação das propriedades; manejo de animais; contenção de animais; transporte de vacinas; vacinação; identificação de animais vacinados; construção de estufas; hidroponia; fertirrigação; cobertura morta; levantamento das potencialidades; construção dos corredores; elaborar projetos; implantação das hortas medicinais, aromáticas e condimentares; implantação de hortas caseiras; implantação de pomares caseiros; aproveitamento dos produtos; linhas de crédito; assessoria para documentação; gestão na aplicação dos recursos; supervisão dos projetos; uso de tecnologia; DAP; acompanhamento, monitoramento e avaliação; definição dos tipos de artesanato; coleta de materiais; beneficiamento da matéria-prima; construção de moldes; aquisição de máquinas e equipamentos; organização da produção; confecção de artesanatos; implantação de apiários; manejo de colméias; troca de rainhas; uso de equipamentos; legislação ambiental; revisão de colméias; instalações rurais; manejo de pastagem; rotação de pastagens; manejo de animais; alimentação/nutrição; vacinação; vermifugação; melhoramento genético; gestão do empreendimento; formação de pastagem; recuperação de pastagem; formação de capineira; manejo de capineira; suplementação mineral; suplementação protéica; suplementação de volumoso; práticas de manejo; planejamento do empreendimento; ordenha; desmame; melhoramento genético; contenção de animais; marcação de animais; mochamento de animais; castração de animais; identificação e georreferenciamento das áreas de pastagens com sinais de degradação; implantação de áreas demonstrativas em nível de propriedade para a recuperação de pastagens degradas; capacitação

em sistemas integrados lavoura pecuária-silvicultura; implantação de unidades técnicas de demonstração do sistema integrado lavoura-pecuária-silvicultura em Rondônia; capacitação e implantação de sistemas de manejo rotacional para a pecuária bovina; capacitação em técnicas de ordenha e granelização do leite; implantação de pecuária orgânica; trabalho específico na qualidade do leite; disponibilizar horas/máquinas para o preparo de solo; divulgar programas nacionais de biodiesel; realizar diagnóstico das áreas plantadas com café; implantar processo de recuperação das lavouras; incentivar a recuperação de lavouras de café com baixa produtividade; incentivar a produção de café orgânico; incentivar a implantação e a ampliação do plantio de duas safras; distribuição de manivas; melhorar as condições de armazenamento para a redução das perdas no pós-colheita; valorizar o uso de frutas nativas; mapear as áreas de produção de hortaliças; realizar levantamento completo da cadeia produtiva; incentivar a agricultura urbana para aproveitar espaços ociosos; promover hortas escolares; integrar a produção hortícola na merenda escolar; realizar capacitação em hortaliças; realizar levantamento sistemático dos seringais e realizar estudos de mercado para a borracha.

Regularização de organização social e suas redes; gestão da organização social; elaboração de diagnóstico e projetos; organização da produção; capacitação em liderança; orientação em crédito coletivo e solidário; comercialização da produção coletiva; formação de conselhos; inclusão de gênero; formação de departamentos; inclusão social; documentação; planos de conta; fontes de recursos financeiros.

Seleção e instalação; documentação; contratação; construção; formação de grupos de geração; geração de renda; exames preventivos; DST; documentação pessoal; documentação fundiária; direito previdenciário; direito do consumidor; políticas públicas; vacinação; tratamento de água; instalação e limpeza de reservatório/poço; limpeza de arredores de moradia/escola; higiene corporal; implantação de hortas medicinais; planejamento familiar; destinação de resíduos sólidos e líquidos; produção de peças teatrais;

jogos; festas regionais; gincanas; campeonatos; rodada de leitura e de prosa; formação de grupos teatrais; produção de vídeos; alimentação e nutrição; fabricação de produtos de higienização; aproveitamento de alimentos; implantação de hortas domésticas: implantação de pomares; alimentação alternativa; aleitamento materno; nutrição de lactantes, legislação sanitária destinada aos alimentos; cadastramento dos agricultores; cadastramento de entidades sociais beneficiadas com a produção; acompanhamento da produção; controle de dados; recebimento de produtos; distribuição dos produtos e divulgação do programa.

5.1 Ações Técnicas de Gestão

A Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia- EMATER-RO assinou no dia 11 de abril de 2012, por intermédio do Secretário Executivo Adjunto Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho, o Termo de Compromisso de Organização Adesa ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização- GESPÚBLICA.



Adesão ao Programa pela EMATER-RO

Com a adesão, a EMATER-RO visa otimizar a implantação de princípios e fundamentos de excelência em gestão pública e aperfeiçoar a prestação de serviços da organização à sociedade e a seus beneficiários de assistência técnica e extensão rural.

O GESPÚBLICA na EMATER-RO deverá contemplar a formulação e a implementação de medidas integradas em agendas de transformações da gestão, necessárias à promoção de resultados para a consolidação da administração voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais.

O Programa atua nas seguintes áreas: Avaliação da Gestão, Gestão do Atendimento, Desburocratização, e Políticas e Diretrizes de Gestão, dando apoio aos órgãos e entidades públicas na melhoria da capacidade de produzir resultados efetivos para a sociedade, ao menor custo possível.

A execução das atividades inerentes ao Termo de Compromisso será promovida pela atuação de empregados voluntários, considerada serviço público relevante não remunerado, nos termos do Decreto nº 5.378 de 23 de fevereiro de 2005.

A EMATER-RO instituiu em 17 de abril de 2012, o Comitê Gestor Interno do Programa GESPÚBLICA para desenvolver e conduzir a implantação das metodologias relativas ao Programa, no âmbito da EMATER-RO, onde será elaborada e implementada a simplificação de procedimentos para a minimização de entraves burocráticos que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados ao cidadão e à sociedade.



Comitê Gestor da EMATER-RO

O Comitê Gestor participou de eventos para a integração ao Programa, tais como: Carta de Serviços, Autoavaliação, Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação, Diagnóstico Organizacional da Melhoria da Gestão, Comunicação Aplicada à Gestão Pública, Construção de Indicadores e Mediação de Desempenho e Interpretação dos Critérios de Excelência em São Paulo-SP.

Além da participação nos cursos, o Comitê Gestor se reuniu ao longo do ano de 2012 para traçar estratégias de trabalho. Reuniu-se também com o Núcleo Gestor do Programa em Rondônia – SEPLAN, para delinear e preencher os 08 (oito) critérios (Liderança, Estratégias e Planos, Cidadãos, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas e Processos) para a Autoavaliação da instituição, iniciando com a descrição do Perfil Organizacional da EMATER-RO.

RESULTADOS ALCANÇADOS
INDICADOR DE ESFORÇO FÍSICO

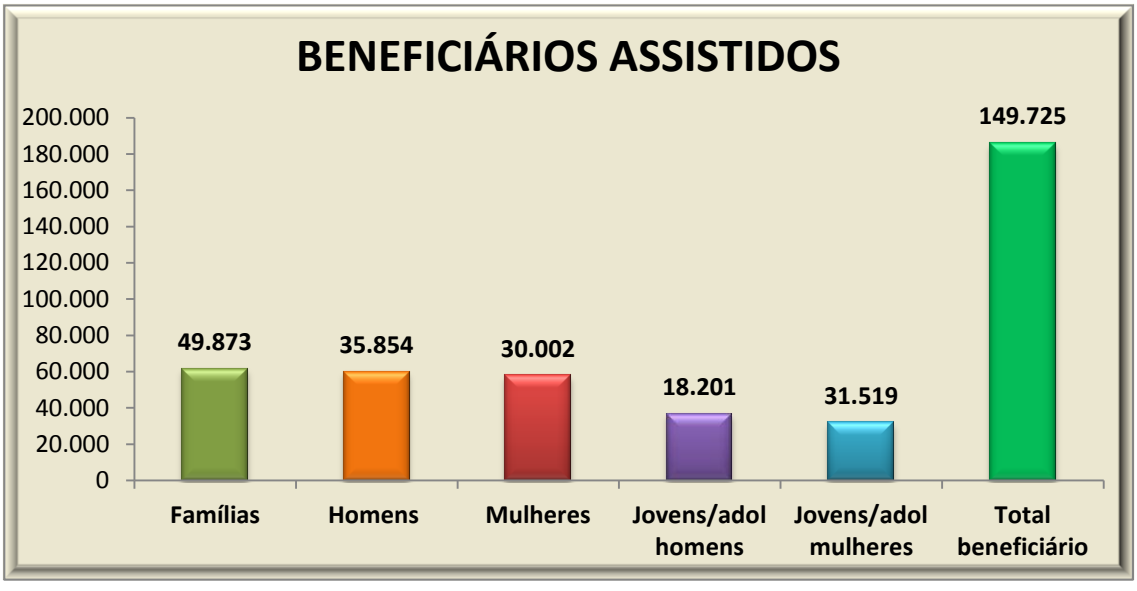
6. RESULTADOS ALCANÇADOS

6.1. INDICADOR DE ESFORÇO FÍSICO

Mensura o esforço do técnico que prestou a assistência técnica e extensão rural junto ao agricultor familiar e suas organizações.

6.1.1. PÚBLICO

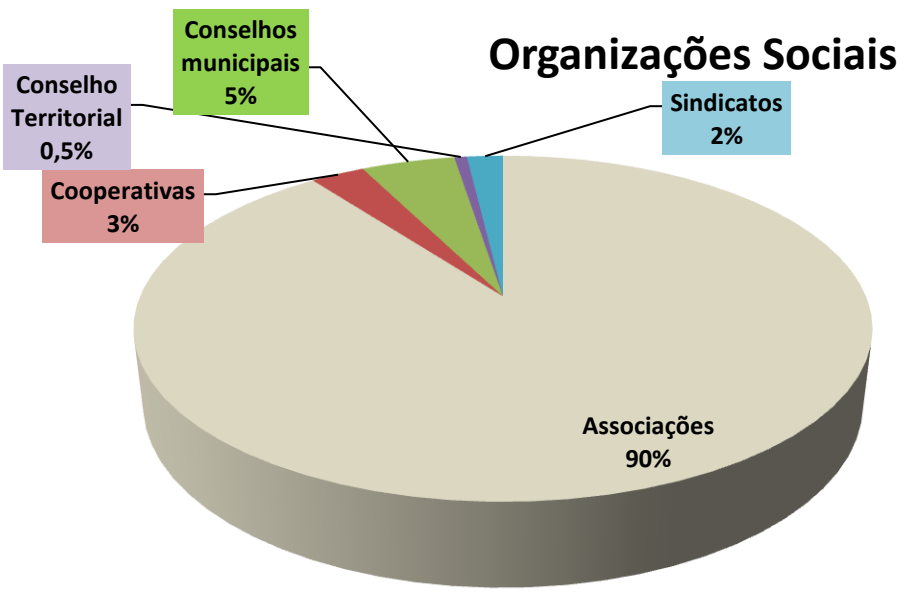
Quantidade	Famílias	Beneficiários				
		Homens	Mulheres	Jovens/Adolescentes		Total
				Homens	Mulheres	
ATER Estado	35.886	35.854	30.002	18.201	23.467	107.524
ATER – INCRA	7.890	7.811	7.101	4.024	4.734	23.670
Chamada Pública	4.320	4.356	3.960	2.244	2.640	13.200
Arco Verde	1.150	1.138	1.035	587	690	3.450
Tempo de Empreender Rondônia – Sebrae	240	238	216	122	144	720
Mandiocultura no P.A. Joana D'arc III	50	49	46	25	30	150
Reassentamento: São Domingos, Morrinhos e Santa Rita	217	215	195	111	130	651
Reassentamento: Novo Engenho Velho, Riacho Azul e áreas remanescentes	95	94	86	48	57	285
Convênio Prefeitura	25	24	22	13	16	75
Total Geral	**49.873**	**49.779**	**42.663**	**25.375**	**31.908**	**149.725**


BENEFICIÁRIOS ASSISTIDOS
200.000
180.000
160.000
140.000
120.000
100.000
80.000
60.000
40.000
20.000
0
49.873
35.854
30.002
18.201
31.519
149.725
Famílias
Homens
Mulheres
Jovens/adol homens
Jovens/adol mulheres
Total beneficiário

6.1.2 ORGANIZAÇÕES

ORGANIZAÇÃO	QUANTIDADE Nº	PARTICIPANTE Nº
Associações	950	28.500
Cooperativas	30	1.200
Conselhos Municipais (*)	52	-
Conselho Territorial	07	-
Sindicatos	20	2.000
TOTAL	1.052	31.700

(*) Dentro dos 52 Conselhos Municipais, temos ainda 7 que são Conselhos Territoriais.


Organizações Sociais
Conselhos municipais 5%
Conselho Territorial 0,5%
Cooperativas 3%
Sindicatos 2%
Associações 90%

6.1.3. INCLUSÃO SOCIAL, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

O projeto visa assessorar pessoas, organizações e movimentos sociais, através de serviços que buscam o desenvolvimento de capacidades, convívios, socialização e garantia de direitos, de acordo com suas potencialidades, projetos pessoais e coletivos.

Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a EMATER-RO assessorou agricultores familiares, organizações e movimentos sociais a aproximarem-se dos espaços de construção e decisão das políticas públicas, enquanto protagonistas, garantindo assim o acesso, por parte das pessoas em situação de vulnerabilidade social, a serviços e benefícios de qualidade.

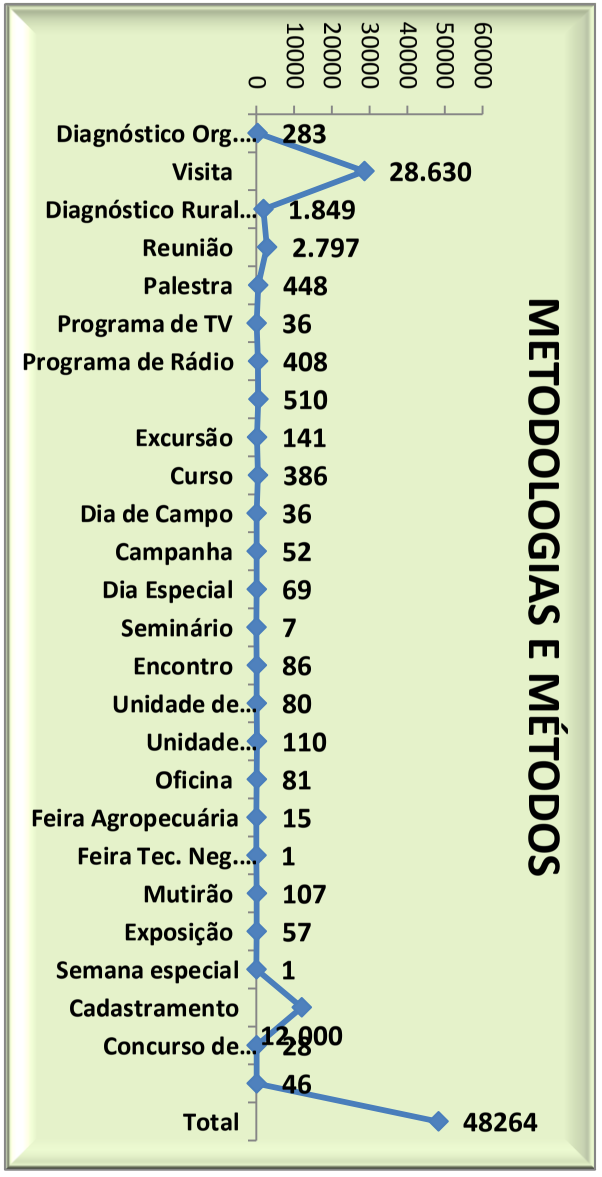
As ações desenvolvidas se definiram por seu caráter continuado, com ações sistemáticas, consistentes e de qualidade, tendo por direção o trabalho na rede de proteção básica estadual, visando contribuir com os serviços de cobertura às várias seguranças (de acolhida, de sobrevivência ou renda, de convívio familiar, comunitário e social, de sobrevivência a riscos circunstanciais e de desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social) previstas na PNAS.

Através das ações aqui contempladas reafirmamos nosso compromisso de promover a inclusão social e a garantia de direitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

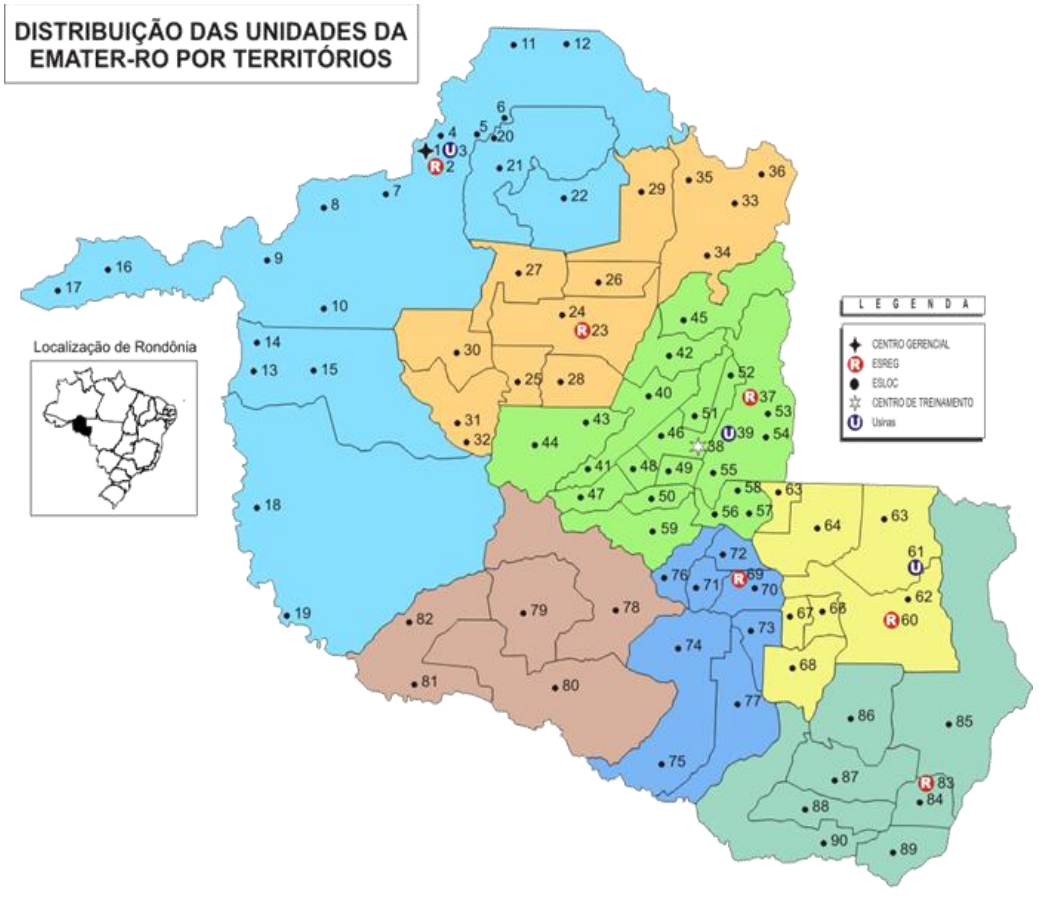
Temáticas gerais trabalhadas: Saúde no campo, educação e prevenção, segurança alimentar e nutricional, organização social rural (associativismo, cooperativismo).

RESULTADOS MÉTODOS APLICADOS NA ATER

Metodologia/Método	Quantidade
1. Cadastramento	12.000
2. Campanha	52
3. Concurso Produtivo	28
4. Curso	386
5. Demonstração de Métodos	510
6. Dia de Campo	36
7. Dia Especial	69
8. Diagnóstico Organizacional Participativo	283
9. Diagnóstico Rural Participativo	1.849
10. Encontro	86
11. Encontro de Avaliação	46
12. Excursão	141
13. Exposição	57
14. Feira Agropecuária	15
15. Feira Tecnologia e Negócios Agropecuários	01
16. Mutirão	107
17. Oficina	81
18. Palestra	448
19. Programa de Rádio	408
20. Programa de TV	36
21. Reunião	2.797
22. Semana especial	01
23. Seminário	07
24. Unidade Demonstrativa	110
25. Unidade de Observação	80
26. Visita de Socialização e/ou Implementação de Políticas Públicas	28.630
TOTAL	**48.264**


METODOLOGIAS E MÉTODOS
0
10000
20000
30000
40000
50000
60000
Diagnóstico Org...
283
Visita
28.630
Diagnóstico Rural...
1.849
Reunião
2.797
Palestra
448
Programa de TV
36
Programa de Rádio
408
510
Excursão
141
Curso
386
Dia de Campo
36
Campanha
52
Dia Especial
69
Seminário
7
Encontro
86
Unidade de...
80
Unidade...
110
Oficina
81
Feira Agropecuária
15
Feira Tec. Neg...
1
Mutirão
107
Exposição
57
Semana especial
1
Cadastramento
12.000
Concurso de...
28
46
Total
48264

. MUNICÍPIOS/DISTRITOS 52 MUNICÍPIOS E 11 DISTRITOS



Território Rural da Cidadania Madeira Mamoré

1- Centro Gerencial
2- ESREG Porto Velho
3- Usina de Nitrogênio
4- Esloc Porto Velho / Eq. Ates
5- Esloc de Porto Verde
6- Subunidade de Nova Samuel
7- Subunidade Joana Darc
8- Esloc Jaci-Paraná
9- Esloc Vista Alegre do Abunã
10- Esloc União Bandeirantes
11- Esloc Nazaré
12- Esloc Calama
13- Esloc Nova Mamoré
14- Subunidade de Araras
15- Subunidade de Palmeiras
16- Esloc Extrema
17- Subunidade Nova Califórnia
18- Esloc Guajará-Mirim
19- Subunidade Surpresa
20- Esloc Candeias do Jamari
21- Esloc Itapuã do Oeste
22- Esloc Triunfo

Território Rural da Cidadania do Vale do jamari

23- ESREG Ariquemes
24 Esloc Ariquemes
25- Esloc Monte Negro
26- Esloc Rio Crespo
27- Esloc Alto Paraíso
28- Esloc Cacaulândia
29- Esloc Cujubim / Equipe de Ates
30- Esloc Buritis / Equipe de Ates
31- Esloc Campo Novo de Rondônia
32- Subunidade de Rio Branco
33- Esloc Machadinho D' Oeste
34- Subunidade de Entre Rios
35- Subunidade 5º Bec
36- Subunidade Estrela Azul

Território da Cidadania Central de Rondônia

37- ESREG Ji-Paraná
38- CENTRER
39 - Usina de Nitrogênio
40- Esloc Jaru
41- Esloc Tarilândia
42- Esloc Theobroma
43- Esloc Gov. Jorge Teixeira
44- Subunidade Colina Verde
48- Esloc Vale do Anari
46- Esloc Ouro Preto do Oeste
47- Esloc Mirante da Serra
48- Esloc Nova União/ Equipe de Ates
49- Esloc Teixeirópolis
50- Esloc Urupá
51- Esloc Vale do Paraíso
52- Esloc Rondominas
53- Esloc Ji- Paraná
54- Esloc Nova Colina
55- Esloc Nova Londrina
56- Esloc Presidente Médici/Eq. Ates
57- Esloc Estrela de Rondônia
58- Esloc Novo Riachuelo
59- Esloc Alvorada

Território de Identidade Rio Machado

60- ESREG Pimenta Bueno
61- Usina de Calcário
62- Esloc Pimenta Bueno
63- Esloc Espigão d' Oeste
64- Esloc Cacoal
65- Esloc Ministro Andreazza
66- Esloc de Primavera de Rondônia
67- Esloc de São Felipe do Oeste
68- Esloc Parecis

Território de Identidade Zona da Mata Vale do Guaporé

69- ESREG Rolim de Moura
70- Esloc Rolim de Moura
71- Esloc Novo Horizonte do Oeste
72- Esloc Castanheiras
73- Esloc Santa Luzia d'Oeste
74- Esloc Alta Floresta d' Oeste
75- Subunidade Izidolândia
76- Esloc Nova Brasilândia d'Oeste
77- Esloc Alto Alegre dos Parecis
78- Esloc São Miguel do Guaporé
79- Esloc Seringueiras
80- Esloc São Francisco do Guaporé
81- Esloc Costa Marques
82- Esloc São Domingos

Território de Identidade Cone Sul

83- ESREG Colorado do Oeste
84- Esloc Colorado do Oeste
85- Esloc Vilhena
86- Esloc Chupinguaia
87- Esloc Corumbiara
88- Esloc Cerejeiras
89- Esloc Cabixi
90 - Esloc Pimenteiras do Oeste

Território de Identidade Vale do Guporé

6.1.6. CAPACITAÇÃO TÉCNICA/ADMINISTRATIVA

Foram realizadas inúmeras atividades para promover a qualificação dos talentos humanos com a aplicação de capacitações e seminários e encontros com disseminação de novos conhecimentos e oportunidades de criação e implantação de projetos técnicos administrativos para o desenvolvimento pessoal e profissional. A formação continuada de Agentes de ATER é de fundamental importância frente à realidade rural em contínuas e rápidas mudanças, que exigem uma intervenção técnico-social cada vez mais qualificada dos (as) extensionistas.
Destacam-se os eventos:





Fundamentos e Prática da Agricultura Agroecológica




Oficina sobre Produtos Agroindustrializados







Capacitação em Metodologias Participativas





Curso Responsável Técnico em Agroindústria





Oficina sobre Processamento de Mix de Frutas





Formação de Agentes de Ater - Cultivando Saberes





Plano de Recuperação em áreas Degradadas - PRAD





Oficina sobre Bovinocultura de Leite





Oficina sobre Processamento sobre Derivados do Leite





Curso de Geoprocessamento





Curso em Plantas Bioativas - Implantação à Manipulação



Formação de Multiplicadoras em
Cidadania e Direitos da Mulher





Gestão em Empreendimentos Rurais Sociais

6.1.7. PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIVISUAL

6.1.7.1. IMPRESSOS

Produto	Quantidade
Cartazes	5.350
Folders	201.100
Folhetos	219.900
Cartilhas	22.300
Livretos	300
Apostilas	400
Jornais	13.800
Revista	3.500
Convites	3.400
Certificados	11.900
Pastas e capas para processo	17.900
Blocos diversos	32.871
Carteirinhas	5.000
Formulários	122.000
Cartões de visita	19.700
Nominatas	26.000
Crachás	13.200
Cartelas	8.000

6.1.7.2 . MÍDIA ELETRÔNICA

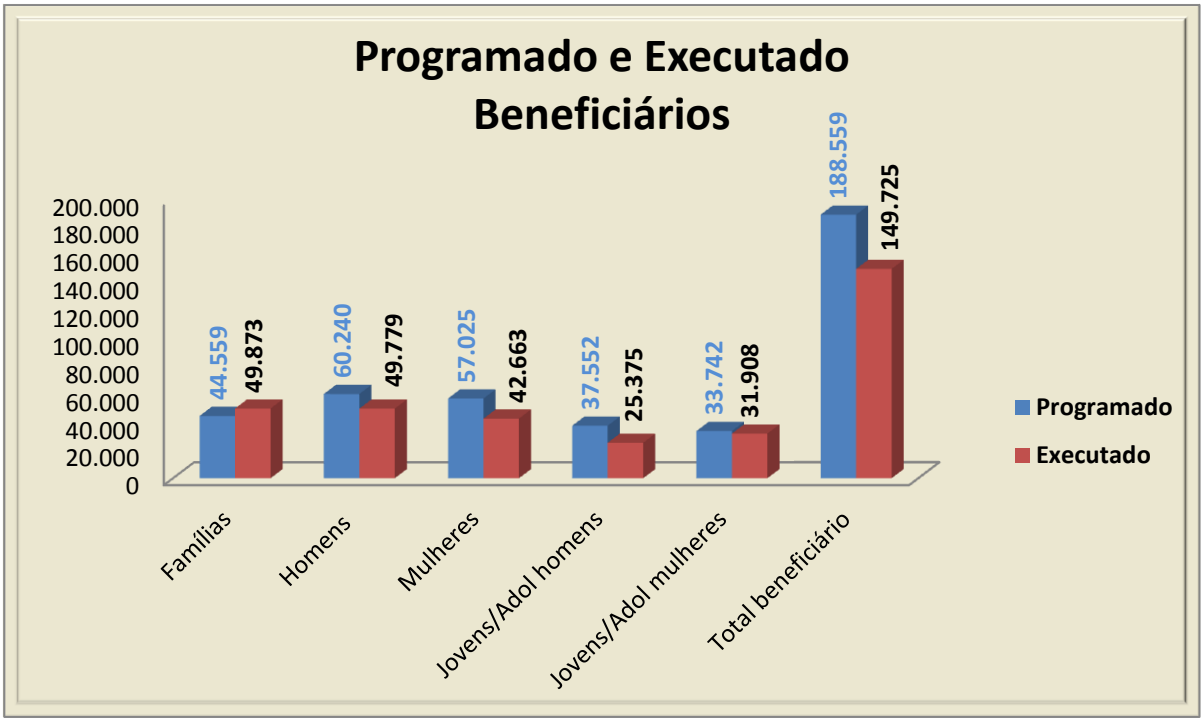
Produto	Quantidade/ Periodicidade	Emissora/ Município
Programas de rádio “Emater e o Campo”	6 /Semanal	Rádio Caiari Porto Velho
Programas de TV “Rondônia Rural” “Agricultura em Rondônia”	Semanal	TV Alamanda Ji-Paraná TV Meridional Porto Velho
Produção em vídeo	05 produções	

RESULTADOS ALCANÇADOS INDICADOR QUALITATIVO DE EFICÁCIA

6.2. INDICADOR QUALITATIVO DE EFICÁCIA

Mensura os resultados em relação ao valor estabelecido nas metas**.**

6.2.1. BENEFICIÁRIOS



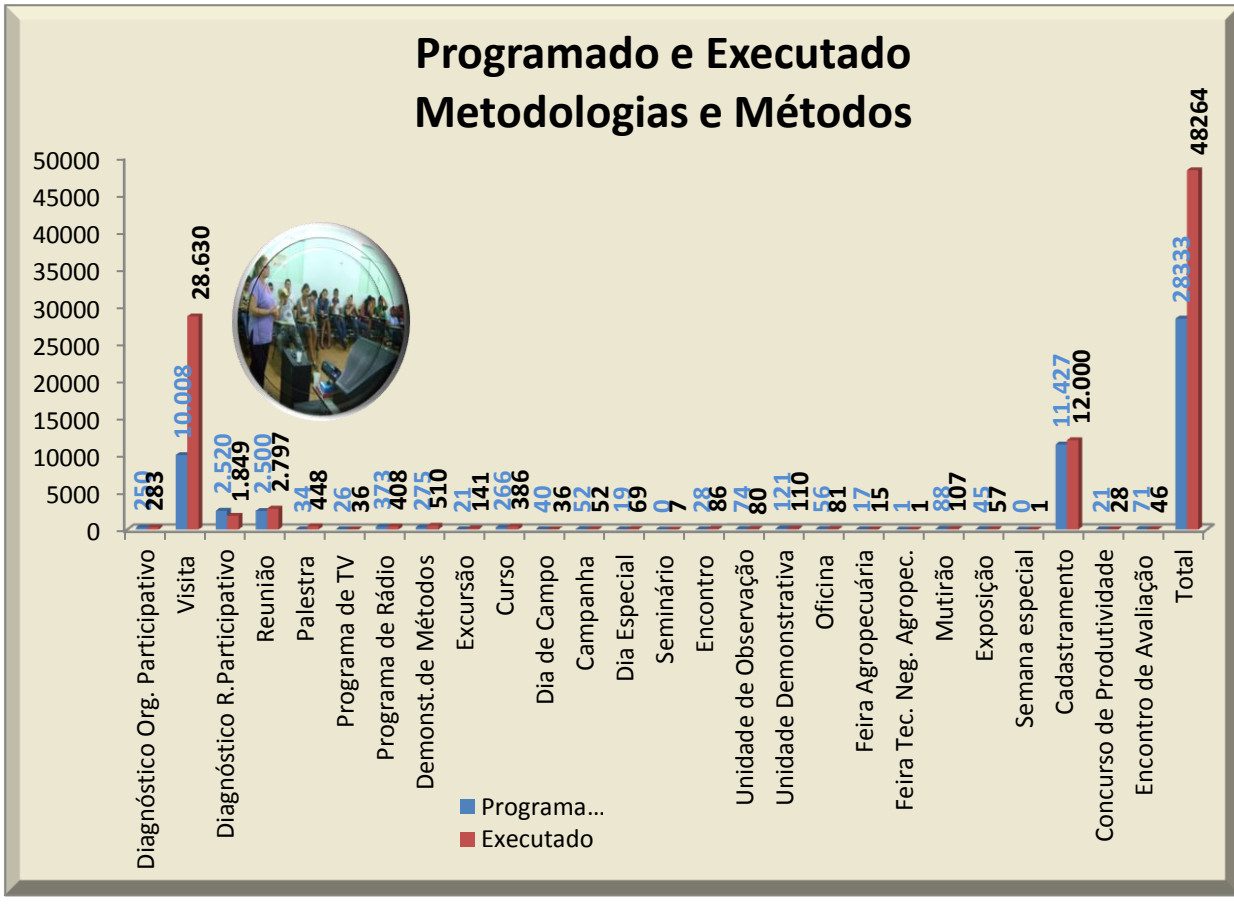
Do total de beneficiários programados o resultado mostra que houve um alcance de 51% a mais no que tange ao número de famílias, o que indica uma eficácia de 22,2% de êxito.

6.2.2. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



No cômputo geral o resultado indica alcance das metas com um delta de 1% de acréscimo na assistência às organizações sociais.

6.2.3. METODOLOGIAS E MÉTODOS



O indicador de eficácia do total de metodologias e métodos aponta um alcance de 110% em relação ao programado, conclui-se que as ações de esforço da ATER foram exitosas ao que se propôs realizar no ano, tendo um ganho de 10%.

6.2.4. ABRANGÊNCIA DA ATER



O gráfico demonstra que o indicador de eficácia foi alcançado na sua plenitude, demonstrando que o serviço de ATER esteve presente em 100% dos municípios do Estado de Rondônia.

RESULTADOS ALCANÇADOS INDICADOR QUALITATIVO DE EFICIÊNCIA

6.3. INDICADOR QUALITATIVO DE EFICIÊNCIA

6.3.1. SEMEAR

Distribuição de sementes de elevado padrão de qualidade para os agricultores familiares.
Em 2012 foram distribuídos os seguintes quantitativos de sementes:

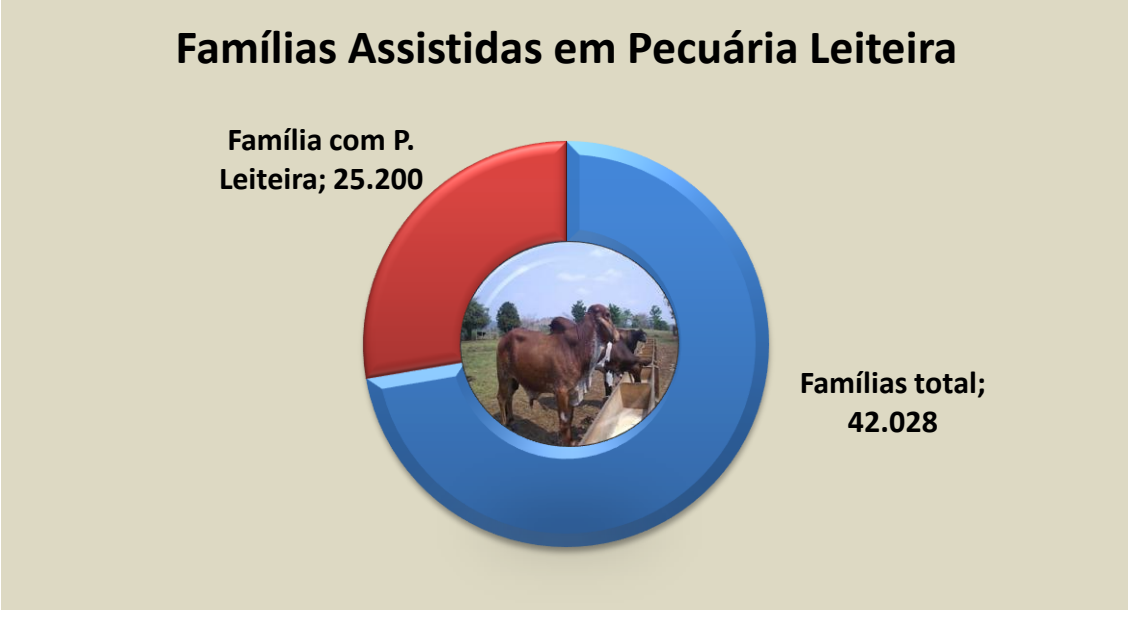
Espécie/Cultivar	Quantidade (kg)	Beneficiários (nº)	Área (ha)	Produção (t)
Feijão Carioca Precoce	322.549	10.080	10.752	8.172
Milho PL 6.880	16.300	543	815	*
Milho PL 6.882	25.780	859	1.289	*
Total	**364.629**	**11.482**	**12.856**	**8.172**

* Produção de 73.640 t de massa verde para suplementação animal.

Impactos: Segurança alimentar e nutricional; Expansão e áreas; Elevação de produtividade; Inclusão social (indígenas, ribeirinhos, quilombolas); Geração de emprego e renda; Incorporação de áreas degradadas ao processo produtivo; Atendimento da demanda de consumo de mercado local e regional; Atração de fornecedores de outros insumos; Maior retorno socioeconômico.

6.3.2. PECUÁRIA LEITEIRA

- **Famílias assistidas:** 25.200 - representam 59% do total de famílias produtoras de leite.

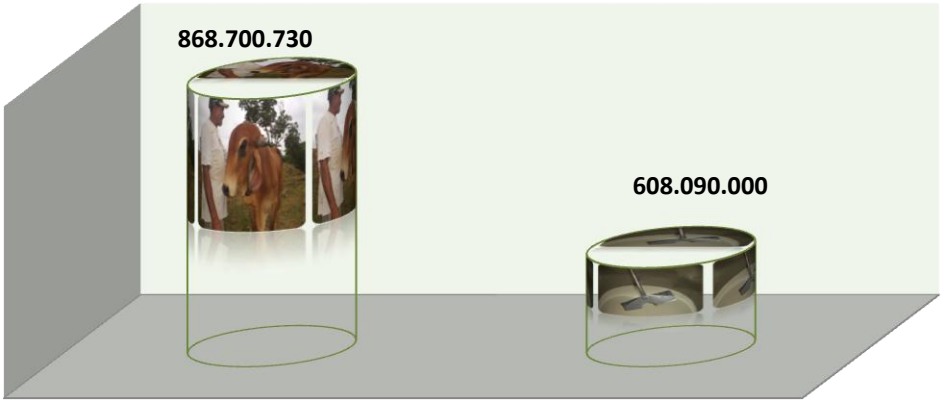


- **Área de pastagens:** 1.443.894 ha - representam 21% do total de área de pastagens para pecuária leiteira

- **Rebanho:** 2.584.569 cabeças - representam 69% do total do rebanho de pecuária leiteira.

- **Leite produzido com ATER:** 608.090.000 milhões ano - representam 69% do total produzido pelo rebanho leiteiro.

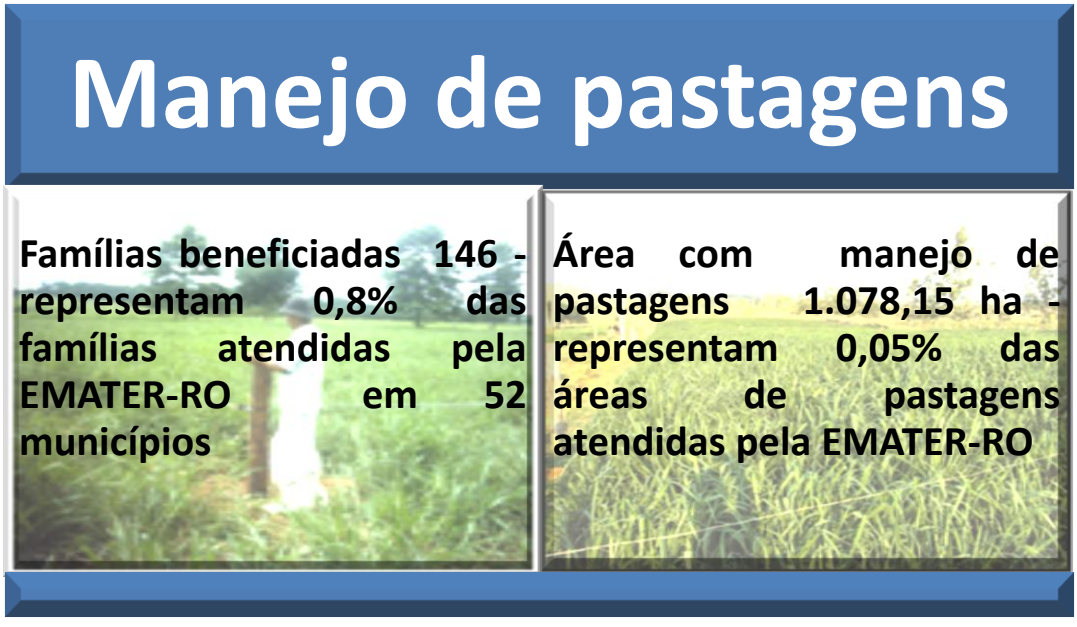
PRODUÇÃO DE LEITE



- **Tanques**: 554 tanques com capacidade para 127.750 litros ano representam - 0,05% da produção de leite assistida pela EMATER-RO.

- **Famílias envolvidas com os tanques**: 4.432 - representam 24,4% das famílias atendidas pela EMATER-RO.

- **Manejo de pastagens**



- **Alimentação animal**



- **Inseminação** - Kits distribuídos: 395; Vacas inseminadas 11.154 cabeças - representam 0,5% do rebanho assistido; famílias assistidas: 1.490 - representam 8,2% das famílias atendidas pela EMATER-RO.

6.3.3. PISCICULTURA

- **Famílias assistidas** - 3.862
- **Área assistida** - 2.500 ha.
- **Produção** - 15.000 toneladas



6.3.4. CAFÉ

- **Famílias** - 23.000
- **Área** - 78.200 ha
- **Produção** - 71.788 t



Dia de Campo sobre a cultura do café

6.3.5. INHAME

- **Famílias** - 120
- **Área** - 180 ha







6.3.6. ÁGUA PRODUTIVA

- **Municípios atendidos** - 08
- **Horas máquina realizada** - 11.773,3 h
- **Agricultores atendidos** - 105



Tanque para piscicultura - Programa Água Produtiva

6.3.7. TERRA PRODUTIVA

- **Famílias** - 27.185
- **Área mecanizada** - 15.711 ha.
- **Currais aterrados** - 1.430 unidades
- **Municípios atendidos** - 12



Preparo do solo



Construção de tanque para piscicultura

6.3.8. AGROECOLOGIA

Participação em reuniões e assembleia da comissão de produção orgânica visando ajuste estatutário e formação da nova composição da comissão. Esta comissão age quando há interesse de alguma organização em ser certificadora.



6.3.8.1. REUNIÕES DO COMITÊ ESTADUAL DO SELO AMAZÔNICO

ATIVIDADES

Participação das reuniões do Comitê Estadual do Selo Amazônico e dos Grupos de Trabalho Transversais (GTT), que indicarão os produtos que deverão ser definidos para a devida Avaliação de Conformidade para aquisição do Selo.

Este Comitê foi criado no seis Estados da Região Norte e definirá padrões para avaliação de conformidade sobre produtos regionais, especialmente os típicos, para aquisição do selo amazônico.

6.3.8.2. PARTICIPAÇÃO DA REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

ATIVIDADES

Formação de equipe interinstitucional para visitas aos municípios de Machadinho d' Oeste, Cujubim e Buritis, no intuito de formar brigadas de incêndio. Contatamos técnicos dos escritórios locais destes municípios para participação nestes eventos, onde houve a formação das brigadas.

6.3.8.3. CONSELHO DA GESTÃO INTEGRADA CUNIÃ-JACUNDÁ (GICJ)

ATIVIDADES

Ações conjuntas para inibição e controle de queimadas nas Reservas e discussão sobre práticas alternativas ao fogo no manejo das áreas.
Implantação de 02 agroindústrias (das 05 propostas) em Calama e Cujubim, para processar produtos locais.

6.3.8.4. ELABORAÇÃO DO PROJETO: INCLUSÃO NO MERCADO DE FORMA SUSTENTÁVEL

ATIVIDADES

Projeto para atender 400 agricultores familiares em manejo agroecológico, nos municípios de Porto Velho e Candeias.

6.3.8.5. CONSTRUÇÃO DO PROJETO: PRODUÇÃO DE SEMENTES ORGÂNICAS EM SOLO SAUDÁVEL

OBJETIVO

Atender a demanda de sementes orgânicas no Estado, e a base para este trabalho será o Centro de Treinamento da EMATER-RO.

6.3.8.6. PROJETO DE PESQUISA COM O TEMA: QUINTAIS DE NUTRIENTES

Em parceria com a EMBRAPA, foi esboçado um projeto de pesquisa sobre quintais de nutrientes com diferentes espécies, para atenderem a adubação com manejo agroecológico em propriedades.

6.3.8.7. PROGRAMA GUAPORÉ DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Parceria com a SEAGRI/SEDUC - 19 técnicos estão envolvidos na implantação de 20 hortas escolares. O tamanho das hortas varia de 100m² a 900m², totalizando uma área de 3.240m². São mais de 2.500 crianças beneficiadas com as hortas pedagógicas.

6.3.8.8. LEVANTAMENTO DOS GRUPOS FAMILIARES PARA CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA – CADASTRAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PARA ENCAMINHAMENTO AO MAPA

Reuniões nos municípios de Cacoal, Novo Horizonte, Urupá, São Felipe, Vale do Paraíso, Buritis e Ariquemes, com o apoio dos técnicos da EMATER-RO para sensibilizar e catalogar 75 agricultores familiares, com potencial para serem certificados pelo modo OCS (Organismo de Controle Social). Ressalta-se que 01 grupo, em Ji-Paraná e o da Associação dos Agricultores Buritizense Orgânicos Associados-ABOA, no município de Buritis, já receberam a certificação pelo MAPA, o que soma 26 produtores certificados.

6.3.8.9. ACESSO AO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS–PAA, DOS PRODUTORES COM PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Numa parceria entre COAGRO/SEAGRI e EMATER-RO, foram identificados 13 grupos/organizações que somam 225 produtores em 12 municípios com produção agroecológica. Em torno de 70% já vende para o PAA, mas no modelo convencional.

6.3.9. AGROINDÚSTRIA

- **Capacitação** - 44 técnicos
- **Agroindústrias atendidas** - 120
- **Produção processada** - 349.126 Kg.



Agroindústria de queijo - município Nova Brasilândia

6.3.10. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTO – PAA

- Abrangência: 51 municípios, o que representa 98% de atendimento.
- Agricultores familiares beneficiados com o programa: 2.469 famílias, correspondendo a 5,2% das famílias assistidas com ATER.





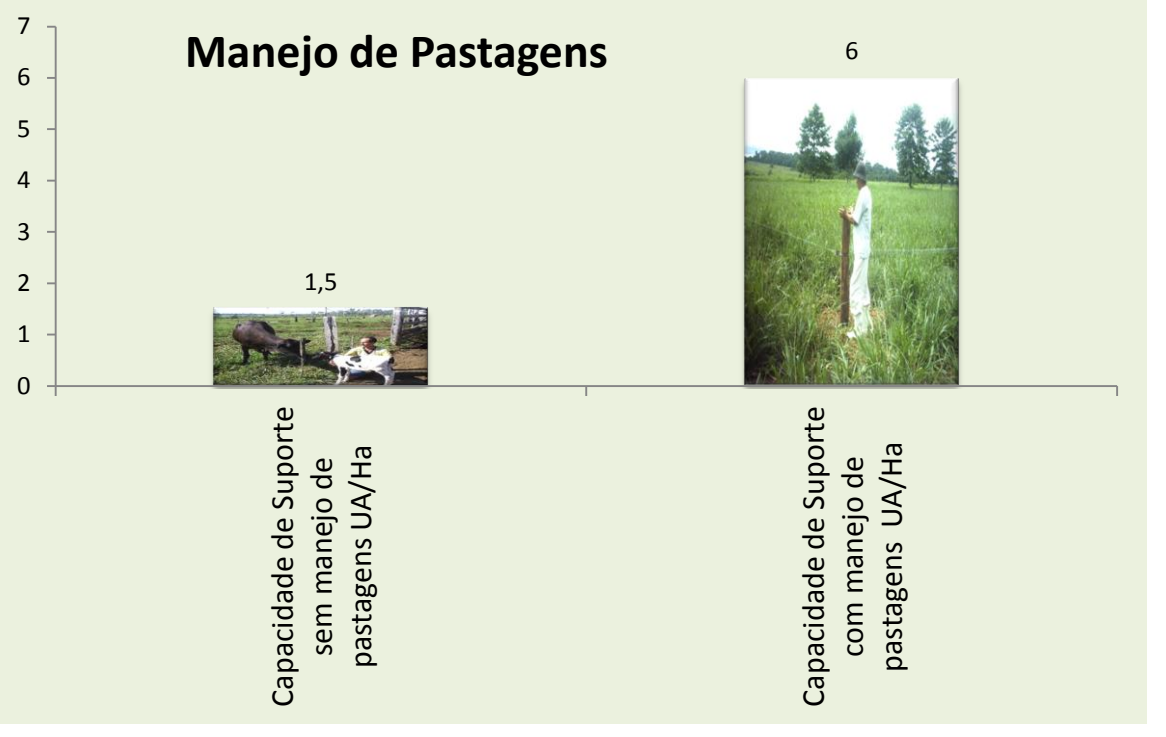
Programa PAA - Município de Urupá

RESULTADOS ALCANÇADOS IMPACTOS ALCANÇADOS INDICADOR DE EFETIVIDADE

6.4. IMPACTOS ALCANÇADOS INDICADOR DE EFETIVIDADE

6.4.1. PECUÁRIA LEITEIRA

- **Valor da produção leiteira** - R$ 395.258.500 milhões ano.
- **Inseminação:** Vacas inseminadas 11.154 cabeças, estimativa do aumento de produtividade e da renda em 82%.
- **Manejo de Pastagens em** 1.078,15 ha; incremento na capacidade de suporte 06 UA: estimativa no aumento da renda por unidade produtiva - 400%.



Com o uso da tecnologia a capacidade de suporte das pastagens foi aumentada, possibilitando assim serem colocadas 06 unidades animais por hectare, ou seja, um incremento de 300% por unidade produtiva (hectare).



Manejo de pastagem com irrigação e adubação



- **Granelização** - 554 tanques com capacidade para 127.750 litros ano; diminuição da perda de leite em 10%.

6.4.2. TRANSIÇÃO DE CULTIVO TRADICIONAL PARA O AGROECOLÓGICO

- **Abrangência** - 18 Municípios
- **Assistência** - 174 Agricultores Familiares

6.4.3. PISCICULTURA

- **Área assistida** - 2.500 ha; Produção - 15.000 toneladas; Valor da produção R$ 90 milhões.

6.4.4. TERRA PRODUTIVA

- **Área mecanizada** - 15.711 ha.
- **Produção da área mecanizada** - 58.929 toneladas.
- **Valor da produção na área mecanizada** - R$ 56.8 milhões.

6.4.5. CAFÉ

- **Área** - 78.200 ha.
- **Produção** - 71.788 toneladas.
- **Valor da produção** - 239 milhões.



Colheita da cultura de café

6.4.6. INHAME

- **Área** - 180 ha.
- **Valor da produção** - R$ 6,7 milhões.

6.4.7. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTO – PAA

- A produção de 2.469 famílias foi importante para beneficiar com a distribuição dos alimentos 135.920 pessoas, isso demonstra a efetividade do serviço de ATER junto com os agricultores familiares, pois cada família conseguiu abastecer 55 pessoas na cidade.
- O recurso aplicado na compra dos alimentos junto aos agricultores familiares foi na ordem de R$ 8.641.500,00, o que corresponde à geração de 1.045 postos de trabalhadores ano, ao custo de um salário mínimo mês.
- Quantidade de alimentos adquiridos: 4.320 toneladas.

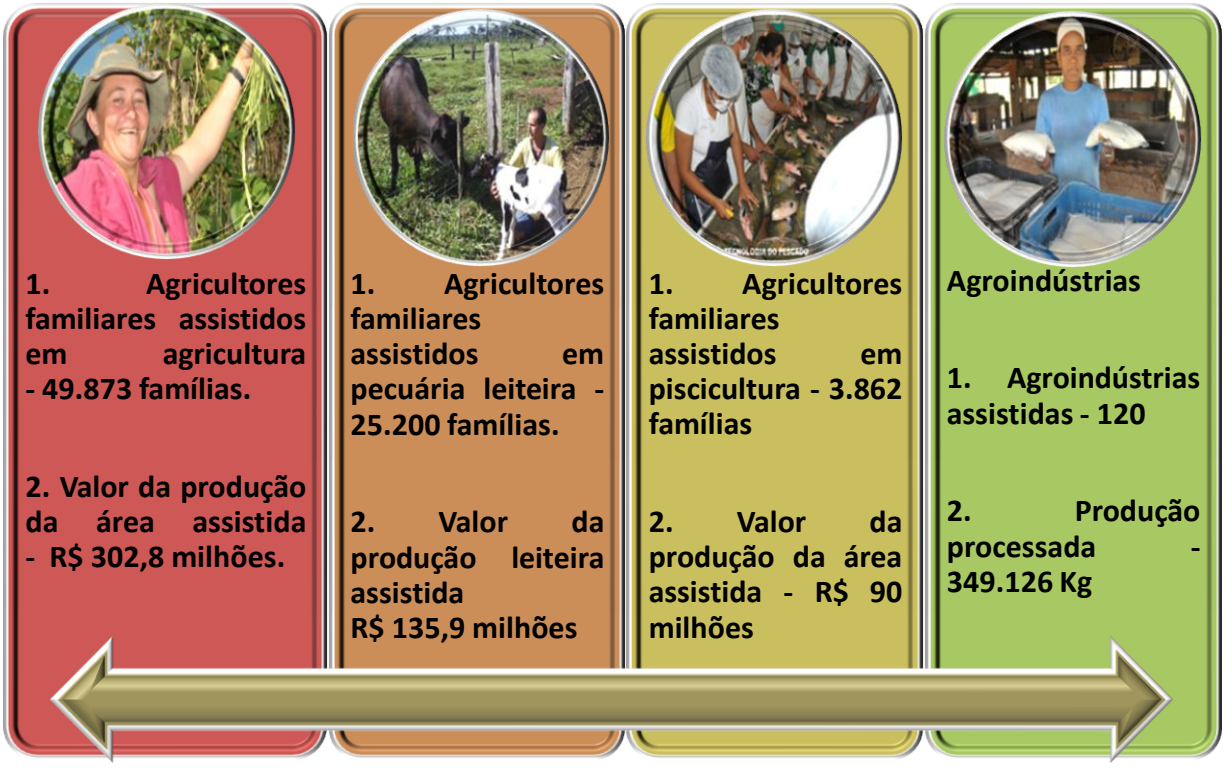


6.4.8. INCLUSÃO SOCIAL, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

- Beneficiários assistidos sem repetição: 149.725 sendo que cada pessoa teve em média 4,6 assistências no ano, o que perfaz um atendimento de 688.275 vezes.

- Crédito Rural aplicado na ordem de R$ 246.755.000 milhões ano, beneficiando 9.048 famílias.
- Distribuição de 4.320 toneladas de alimento adquiridas pelo PAA.
- Pessoas beneficiadas com a distribuição de alimento adquirido pelo PAA: 135.920.
- Agricultores familiares capacitados para a produção e gestão do empreendimento rural: 47.553 famílias.

6.4.9. RESUMO PARA O INDICADOR DE EFETIVIDADE





Crédito Rural

Operações realizadas - 9.048

Valor do crédito rural - R$ 246.755.000 milhões



Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Agricultores beneficiados - 2.469

Pessoas beneficiadas - 135.920

Produção adquirida - 4.320 t

Recursos aplicados - R$ 8.641.500 milhões



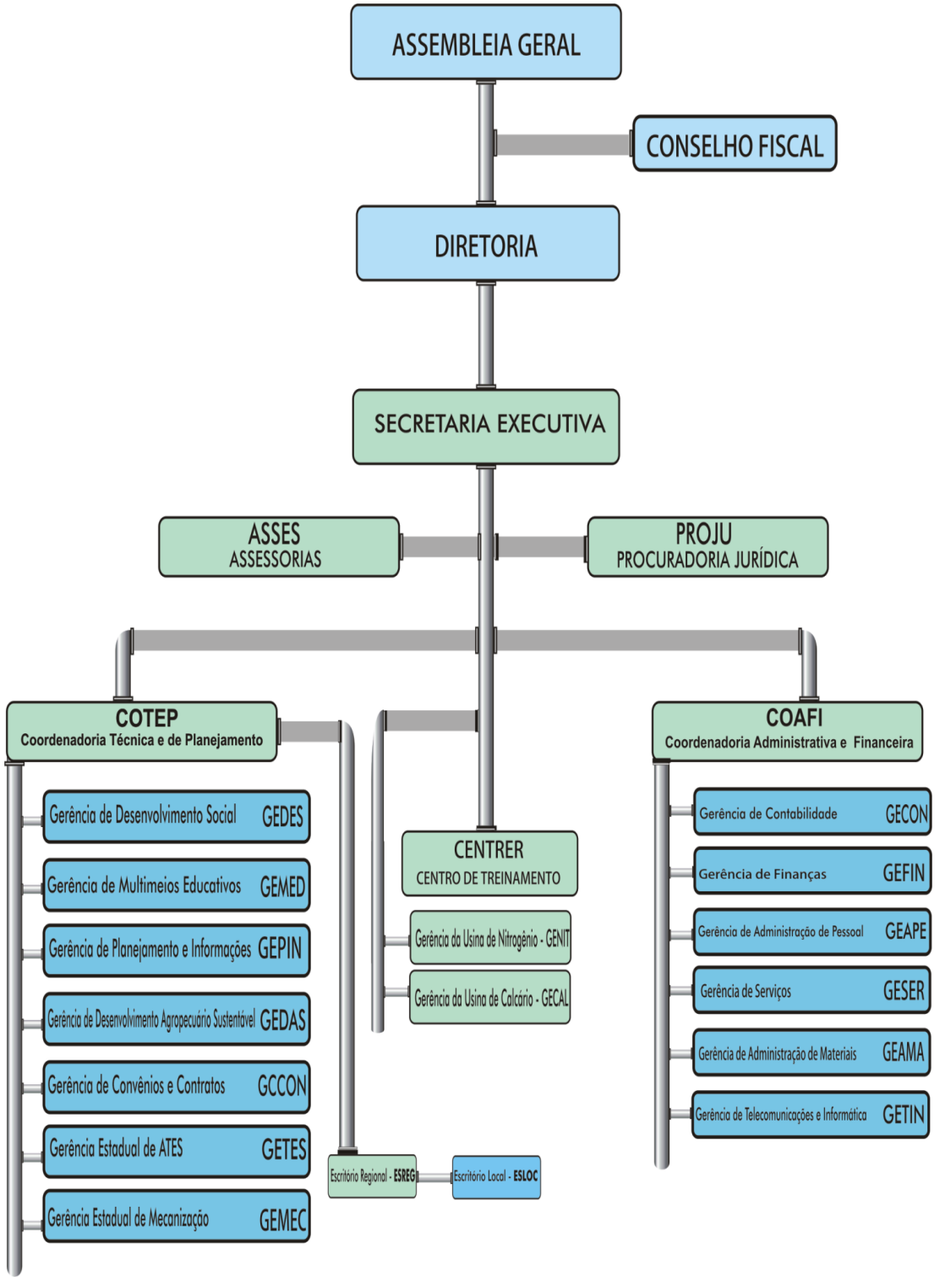
Organização Social Rural

Organizações assistidas - 1.042

Participantes envolvidos 31.260

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONDICIONANTES
Talentos Humanos

8. CONDICIONANTES

- **Talentos Humanos**

(*)

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	TOTAL
Extensionista Rural	216	220	-	436
Extensionista Social	87	21	-	108
Extensionista de Gestão	40		-	40
Técnico Administrativo	63	29	-	92
Administrativo	-	-	171	171
Motorista	-	-	08	08
Aprendiz	-	-	14	14
Procurador Jurídico	05	-	-	05
Apoio (*)	-	-	252	252
TOTAL	**411**	**270**	**445**	**1126**

(*) Apoio: Serviço Geral, Vigia, Cozinheira, Artífice, Pedreiro, Jardineiro, Recepcionista, Protocolista.

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: INCRA 8.000

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	TOTAL
Extensionista Rural	08	09	17
Extensionista Social	07	02	09
TOTAL	**15**	**11**	**26**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: ATER/INCRA 11.000

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	TOTAL
Extensionista Rural	06	08	14
Extensionista Social	06	01	07
TOTAL	**12**	**09**	**21**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: ATER/INCRA 14.000

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	TOTAL
Extensionista Rural	20	35	55
Extensionista Social	07	12	19
Extensionista de Gestão	01	-	01
TOTAL	**28**	**47**	**75**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: Água Produtiva

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	TOTAL
Extensionista Rural	01	01	-	02
Apoio (*)	-	-	17	17
TOTAL	**01**	**01**	**17**	**19**

(*) Apoio: Operador de máquina, motorista.
Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: Chamada Pública

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	TOTAL
Extensionista Rural	16	24	40
Extensionista Social	02	01	03
TOTAL	**18**	**25**	**43**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: Santo Antônio 003

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	TOTAL
Extensionista Rural	05	01	-	06
Extensionista Social	03	-	-	03
TOTAL	**08**	**01**	**-**	**09**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: SEBRAE 081

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	TOTAL
Extensionista Rural	03	-	-	03
Extensionista Social	01	-	-	01
TOTAL	**04**	**00**	**-**	**04**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: SAESA 059

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	TOTAL
Extensionista Rural	06	04	-	10
Extensionista Social	03	-	-	03
Técnico Administrativo	01	-	-	01
TOTAL	**10**	**04**	**-**	**14**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

Convênio: MANDIOCULTURA

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	TOTAL
Extensionista Rural	-	01	-	01
TOTAL	**-**	**01**	**-**	**01**

Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – EMATER-RO.

RESUMO DOS TALENTOS HUMANOS

TALENTOS HUMANOS	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	TOTAL
Extensionista Rural	281	303	-	584
Extensionista Social	116	37	-	153
Extensionista de Gestão	41		-	41
Técnico Administrativo	64	29	-	93
Administrativo	-	-	171	171
Motorista	-	-	08	08
Aprendiz	-	-	14	14
Procurador Jurídico	05	-	-	05
Apoio (*)	-	-	269	269
TOTAL	**507**	**369**	**462**	**1.338**

(*) Apoio: Serviço Geral, Vigia, Cozinheira, Artífice, Pedreiro, Jardineiro, Recepcionista, Protocolista, Operador de máquina.

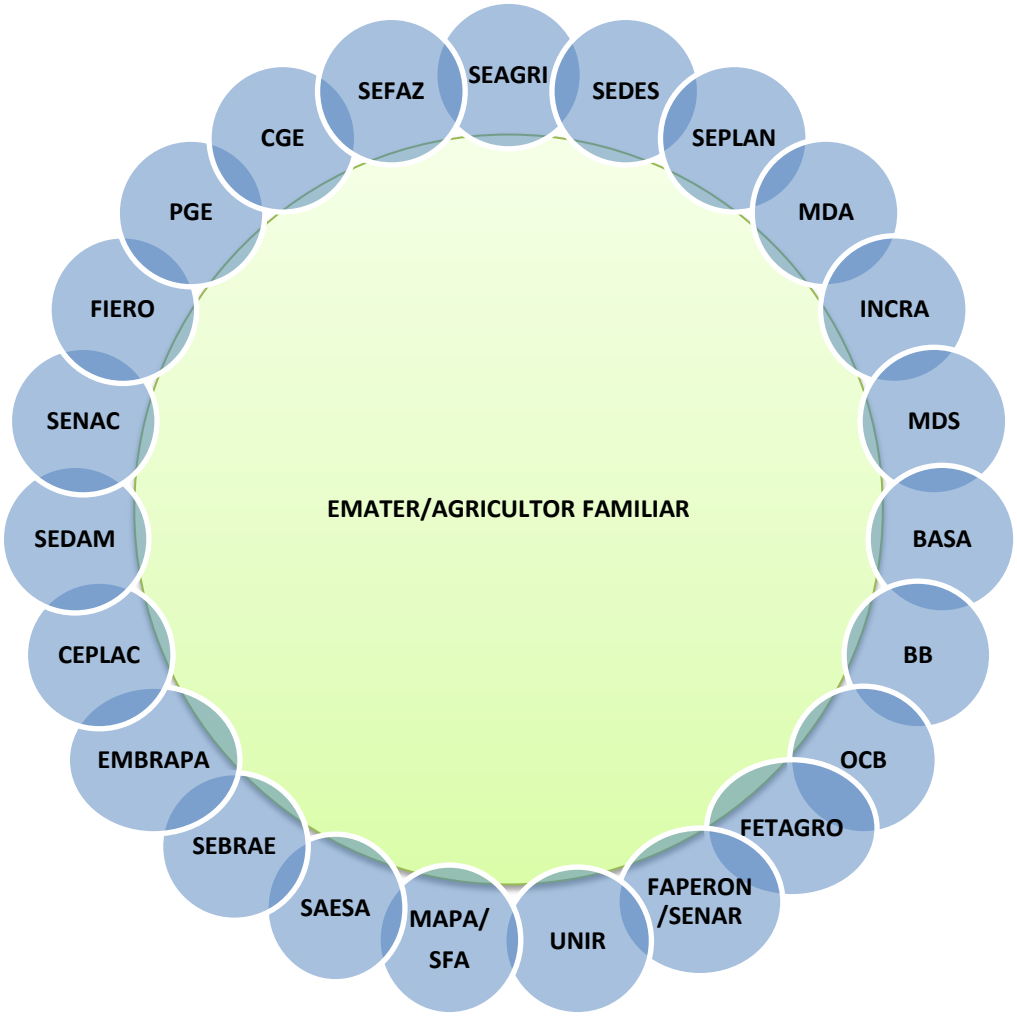
CONDICIONANTES
Infraestrutura

- **Infraestrutura**

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Escritórios Locais	69
Subunidades	11
Escritórios Regionais	06
Escritório Central	01
Centro de Treinamento	01
Usina de Nitrogênio	02
Carros	276
Motos	304
Conjunto de Informática	824
Trator	129

CONDICIONANTES
Parcerias

- **Parcerias**


EMATER/AGRICULTOR FAMILIAR
SEAGRI
SEDES
SEPLAN
MDA
INCRA
MDS
BASA
BB
OCB
FETAGRO
FAPERON /SENAR
UNIR
MAPA/ SFA
SAESA
SEBRAE
EMBRAPA
CEPLAC
SEDAM
SENAC
FIERO
PGE
CGE
SEFAZ

CONDICIONANTES
Balanço Financeiro

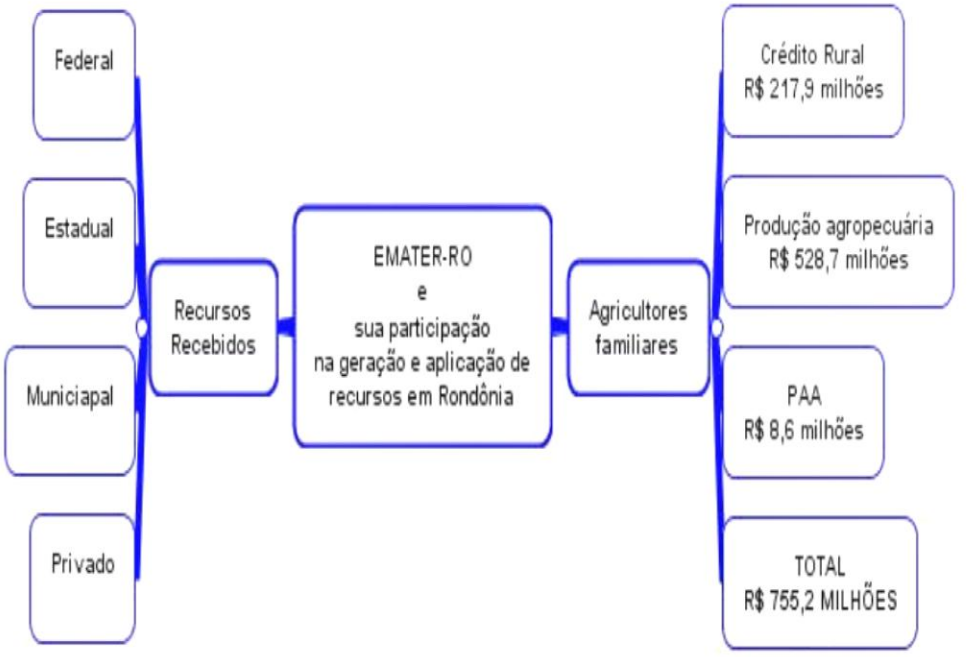
- **Balanço Financeiro**

R E C E I T A S	
DISCRIMINAÇÃO	**VALOR (R$)**
Prestação de serviços ao Estado	64.383.000,00
Mecanização agrícola	12.876.344,40
Rondônia leite	1.210.800,00
Incra/Ates	6.153.266,19
Chamada Pública/MDA	5.200.000,00
Tempo de Empreender Rondônia – Sebrae	504.000,00
Projeto de assessoria técnica, social e ambiental às famílias remanejadas em decorrência da implantação do empreendimento UHE Santo Antônio.	401.364,34
Projeto para prestação dos serviços de assistência técnica para desenvolvimento da "mandiocultura no PA Joana D'arc III"	255.000,00
Projeto para prestação de serviço de assessoria técnica, social e ambiental (Ates) - ao reassentamento São Domingos, Morrinhos e Santa Rita em decorrência da implantação do empreendimento UHE Santo Antonio Energia.	1.467.982,47
Outras receitas – (taxa de crédito rural, Centrer, nitrogênio)	5.000.000,00
TOTAL	**92.251.757,40**

CONDICIONANTES

PARTICIPAÇÃO DA EMATER-RO NA GERAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NO ESTADO DE RONDÔNIA

PARTICIPAÇÃO DA EMATER-RO NA GERAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS NO ESTADO DE RONDÔNIA



Anexo

- **ENDEREÇOS DOS ESCRITÓRIOS DA EMATER-RO**